
ICANN76 | Semana Preparatória – Atualização de Status da Fase de Projeto Operacional do SubPro
Quarta-feira, 1 de março de 2023 – 16h30 às 17h30 CUN

JUSTIN HO: Essa sessão vai iniciar. Vou pedir que comecem a gravação.

Olá! E bem-vindos a Sessão de Atualização dos Procedimentos Subsequentes de Novos gTLDs. Esta sessão está sendo gravada e é regida pelos Padrões de Comportamentos Esperados da ICANN. As perguntas e comentários só serão lidos, se forem digitados no *pod* de Q&A. Todos podem usar o chat. Qualquer mensagem enviada aos painelistas e ao público em geral, será visto pelos painelistas e pelos coordenadores.

NANIG MEHRANIAN: Obrigada, Justin. Olá! Bem-vindos. A Sessão de Atualização de ODP. Eu, Nanig Mehranian e sou a Gerente deste projeto.

Nós queremos atualizar o que aconteceu desde a Avaliação do Projeto Operacional, como apresentado a Diretoria. E também vamos falar dos próximos passos. Eu vou falar um pouco dos Procedimentos Subsequentes e a Fase de Projeto Operacional. A Karen Lentz vai falar sobre os resultados da Avaliação do Projeto Operacional e depois sobre o trabalho que a ICANN está realizando. Chris Bare vai falar sobre o que esperar na ICANN76. E teremos no final um período de perguntas.

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

Então uma recapitulação. Em dezembro de 2013, iniciou um processo de elaboração de políticas do PDP para Procedimentos Subsequentes. Nós precisávamos de novas políticas para implementar e fazer modificações para a próxima rodada. E em 2021 foi então, aprovado o relatório final com orientações de implementação chamado de relatório final. E em março de 2021, o Conselho da GNSO transmitiu esse relatório de recomendações a Diretoria.

Como é muito complexo e essas recomendações terão um grande impacto na implementação, a Diretoria então utilizou ou alocou fundos para que isso... a ideia dessa avaliação era ver o impacto desse projeto sobre as recomendações de políticas da GNSO. E isso foi feito para dar a informações relevantes sobre o impacto operacional da implementação. E o ODP apoiou a capacidade de Diretoria de solicitar uma avaliação enfocada sobre o impacto operacional dessas recomendações da GNSO.

E a Fase de Projeto Operacional foi lançada em janeiro de 2022. E a equipe que trabalhou até entregar o ODA para a Diretoria. E agora está numa de fase de considerações da Diretoria. E esperamos que a maioria das recomendações seja aprovada pela Diretoria na ICANN76. E deve imediatamente começar a Fase de Implementação. Então outras medidas vão ter que ser discutidas, porque são mais complexas. Então essas recomendações pendentes deverão ser discutidas pela Diretoria. Então temos aqui, um cronograma que esperamos que seja seguido para não atrasar a implementação. Então eu vou passar a palavra a Karen Lentz, para falar sobre a avaliação.

KAREN LENTZ:

No último webinar, nós compartilhamos a avaliação, que entregamos a Diretoria em dezembro e quando também foi publicado. Eu só quero relembrar rapidamente o que estava no ODA.

Descrevemos, como a Nanig disse, havia muitas recomendações. E o ODA, nós achamos que a maioria poderia ser implementada, mas havia várias formas para essa implementação.

A Diretoria queria informações sobre custos e o cronograma da implementação dessas recomendações. Então o ODA incluiu algumas opções, que seriam modelos para ajudar a fundamentar a discussão. Então nós não dissemos que a Diretoria deve escolher uma dessas, mas para ilustrar. E fizemos então essa tabela com modelos diferentes. Por exemplo, a opção 1, em que seria necessário investir num sistema de longo prazo e de grande escala com um investimento inicial maior e um custo maior. E uma segunda opção com um investimento inicial menor e com mais trabalho manual. E pensando em volume de capacidade de trabalho.

Então como eu falei, a Diretoria discutiu esses elementos e vendo então os custos, os cronogramas e mudando essas diferentes variáveis. Por exemplo, qual seria o tempo de implementação, quais os efeitos nos sistemas de TI, como seriam os contratos com os fornecedores etc.

Em janeiro, no reunimos para discutir esses aspectos. E isso foi publicado pela Tripti e nós solicitamos que a ICANN Org nos desse alguma opção para a gestão de custos. E também levando em conta o tempo necessário para resolver algumas questões, que ainda estão pendentes. E algumas áreas foram identificadas, que teriam... sobre

fatores que teriam impacto. E agora, vamos falar do que estamos, do que fizemos desde que o ODA foi concluído.

NANIG MEHRANIAN:

Então nós vamos falar o que aconteceu, o que foi feito desde a conclusão da ODA. Então desde a conclusão da ODA, foram feitas webinars com a comunidade, que foram duas sessões e também uma sessão informativa para o GAC.

Então a ICANN Org está dando apoio a Diretoria sobre os próximos passos com o objetivo de chegar a uma decisão da Diretoria. E preparamos também duas sessões na ICANN76, uma na Semana Preparatória, que é esta e também na ICANN76, durante a reunião da ICANN76.

Quanto ao pré-planejamento de implementação, nós fizemos estimativas do tempo para a implementação, como solicitado pela Diretoria, vimos qual seria o cronograma; os objetivos e metas por ano; quais são os recursos do programa em termos financeiros, recursos humanos, fornecedores e outros da perspectiva da gestão do projeto. Pensamos na possível estrutura do projeto com fases de trabalho etc. e estabelecer os marcos do projeto. E a equipe também faria uma avaliação preliminar para identificar a sequência do trabalho e as dependências para a conclusão desse projeto. Então com isso, eu passo a palavra a Shani Quidwai.

SHANI QUIDWAI:

Eu vou falar um pouco sobre a parte financeira e os próximos passos. Em dezembro de 2022, a Diretoria aprovou fundos que já foram fastos e mais \$ 9 milhões para o ODP, para que a comunidade trabalhasse no projeto, fizesse uma pesquisa. E para a ICANN Org continuar trabalhando nesse projeto, é necessário mais fundos desde abril 2023 a outubro 2023.

E a fonte de financiamento recomendada são as taxas de solicitação de novos gTLDs de 2012. E esses fundos seriam utilizados para começar a Fase de Implementação, depois da aprovação das recomendações pela Diretoria. E dependendo das recomendações e o processo e os fundos estão dedicados até a ICANN78. E depois faremos outra solicitação de financiamento para o período posterior. Obrigada.

CHRIS BARE:

Queria falar sobre como vai ser a abordagem da implementação. Na avaliação, temos várias vias e atividades durante a implementação. Já mencionamos isso várias vezes. E aqui há muito trabalho pela frente e vamos ter que escalonar o trabalho, os projetos. Portanto vamos nos subdividir todo esse trabalho em partes menores. Por exemplo, um pouco como o que vemos aqui, o modelo da última rodada com os diferentes projetos, com o último... algumas recomendações, os processos necessários, os sistemas necessários e tudo isso nessas áreas.

Aqui, a ideia é mostrar como vamos subdividir esse trabalho, trabalhando por áreas, cada área e também espalhando tudo isso ao longo do tempo à medida que formos acabando os recursos. Mas o que

vemos aqui em todos esses processos são as funções de apoio ao programa e todas as coisas que devem existir no programa antes do lançamento, como contratar pessoal, operações futuras, recursos humanos, as comunicações, funções de informação; para manter esse programa rolando. Mas o importante é ver como vamos organizar essa implementação em diferentes projetos para finalmente formar todo um processo total.

E quanto ODA já falei sobre as quatro vias de trabalho. Aqui temos um exemplo, temos o envio e processamento das solicitações com suas atividades. Por exemplo, dar uma conta ao usuário, responder perguntas, consultas; as coisas que estarão neste projeto.

E a parte de implementação, a primeira parte que vemos aqui, de política. Trabalhamos com o IRT, esclarecendo perguntas e consultas. E produzindo esse modelo, essa seção do AGB e uma das primeiras coisas, que vai acontecer aqui e vemos referências aqui nessa seção.

E isso, também temos processos, que não é algo simples fazer, esse planejamento. O importante é o fluxo do processo e como é entregar o produto final as autoridades, para uma tomada de decisão para os SLAs, por exemplo. E passar isso por todo esse processo de avaliação. E por último, se eu... também a elaboração de uma infraestrutura com o desenvolvimento de sistemas e ferramentas para dar um suporte.

E também aposta em operação com todos os processos, procedimentos e sistemas. Pegar todas as partes, construímos os processos, ferramentas; reunindo todas essas partes de forma coesa no

programa. Também isso significa rodar, treinar, contratar mais recursos humanos e operacionais e fazer testes também.

E esses quatro passos são necessários para todos esses projetos. Pode haver um pouco de sobreposição, mas o importante é que cada uma dessas fases, muitas vezes acontecem de forma paralela.

LARS HOFFMANN:

Obrigado, Chris. Agora, fala Lars. É sobre a implementação e agora, eu vou falar sobre as interdependências. O Chris já falou sobre as diferentes vias de implementação com esse diagrama, com um pouco de sobreposição e com... temos alguns exemplos interessantes, como o... por exemplo, o sistema de recebimento de solicitações, que faz parte do projeto da infraestrutura da ICANN Org, exigido pela Organização.

E para projetar isso e criar isso, devemos ter um texto comum a todos. Também isso para todos, para provedores e com objeções, avaliações. Portanto precisamos completar todo esse texto, essa redação da política. E inclusive antes do RFP.

E todos são passos necessários, devem ser concluídos antes do final. Mas também há dependências, que terão um impacto na velocidade do processo. E que temos então esses outros que têm a ver com, por exemplo, os Procedimentos Subsequentes, o EPDP do IDNs. São essas dependências que afetarão a velocidade do progresso do processo de implementação de políticas. É preciso então oferecer mais orientação aos solicitantes. E como eu disse antes, o EPDP dos IDNs; esse assunto

é importante atualmente, vi ser concluído em abril de 2022, a Fase 2 com a implementação da política.

E também temos o Manual para o Solicitante, que deverá ser finalizado com recomendações. E eu sei que a Diretoria está planejando aprovar uma série de recomendações na reunião em Cancún, que estão pendentes. Não vai adotar explicitamente, mas sim, aprovar. Mas isso também depois de uma série de conversas entre o Conselho e a Diretoria. Isso **[inaudível – 00:22:59]** essas discussões serão **[inaudível – 00:23:03]** e será necessário fazer emendas ou não... não sabemos bem quando e como isso vai acontecer, mas sim, isso vai demorar um tempo até ser resolvido.

Aqui então, um pouco do trabalho sobre as políticas. Bom, o trabalho de implementação, que vai começar depois da reunião de Cancún com uma série de recomendações, que serão adotadas. E isso antes de receber toda a informação necessária.

E já falamos algumas coisas através do Blog da Tripti sobre as expectativas da Organização durante a reunião em Cancún, de adotar uma série de recomendações. Isso é bastante aplicável.

E como resultado, a Organização começou a preparar o planejamento da implementação, que vai começar logo depois de Cancún. E esse trabalho de implementação vai começar então, como eu disse formalmente depois de Cancún. Sim... também vamos fazer uma chamada convocando voluntários para unir-se a Equipe de Revisão da Implementação dos Procedimentos Subsequentes, trabalhando na metodologia, também com um plano de trabalho.

E vocês já... vários de vocês já sabem como é isso, quando há uma convocação de voluntários, que isso leva um certo tempo. E o objetivo principal do processo de implementação é ter um Manual de IRTs já concluído e completo. E eu vou parar por aqui. E vou passar aqui, ao meu colega, Hickmann.

AARON HICKMANN:

Vamos ver os próximos slides. Baseados no programa de apoio aos solicitantes com uma série de componentes, a ação importante aqui é... importante são os implementáveis. E vamos ver em primeiro, um pouco sobre esse programa, que oferece... e também algumas indicações para os solicitantes, os resultados ou relatório final dos Procedimentos Subsequentes, relacionados ao apoio aos solicitantes. E esses são implementáveis, temos a recomendação 17.2, para que haja terceiros responsáveis por esse suporte para os solicitantes.

Também com planejamento é possível então, implementar essa recomendação e a GNSO está fazendo... passando por um processo de orientação, que não precisamos esperar que a implementação seja completada para considerar esse programa de novos gTLDs um sucesso.

Em 2012, esse programa de apoio aos solicitantes foi criado. Foram alocados US\$ 2 milhões pela Diretoria. E temos três entidades, que solicitaram esse apoio, a um que é elegível. E a estimativa no documento viu uma **[inaudível – 00:28:44]** ao redor de 10 a 15 solicitações, chegando a mais ou menos US\$ 2 milhões em custos diretos para processar. Então são fundos que a ICANN está recebendo.

E a estimativa, como eu falei... na verdade, nós não sabemos quais são as solicitações que serão recebidas. Então é difícil determinar um custo, se a demanda for maior do que esse intervalo. Isso terá que ser reconsiderado. E eu queria observar aqui, que isso não inclui fundos para uma oferta de crédito de um multiplicador e se houver algo, que surge do GGP. Nós temos esses fundos para implementar esse processo de orientação da GNSO.

Então passando para o provedor de serviços de registros, a pré-avaliação, algumas recomendações para esse processo, os resultados... decidiu que o solicitante deva passar uma avaliação antes da rodada, ele deve ser pré-aprovado. Mas isso ainda precisa ser elaborado. Então cada RSP seria avaliado uma vez pelo serviço fornecido. Então depois de ser pré-aprovado para a próxima rodada, então podem ser escolhidos alguns desses provedores pré-aprovados. Em termos do trabalho, que precisamos fazer aqui. Temos uma base que é a rodada de 2012. Mas isso deve ser atualizado, porque a tecnologia mudou. Por exemplo, o RDAP não existia.

O processo de pré-aprovação do RSP tem o objetivo de produzir essa lista de provedores pré-aprovados. E isso deve dar tempo aos solicitantes e RSPs a negociar. E ampliando a ideia é começar o processo de pré-avaliação dos RSP, deve começar 18 meses antes do período de solicitações. E deve ser concluído 6 meses antes. E com isso, eu passo a palavra a Chris Bare.

CHRIS BARE:

Então, próximo slide. Eu nem sabia que a gente tinha esse slide. Então vamos falar como interagir daqui para diante. Haverá uma campanha de divulgação. Nós temos uma equipe, que está conscientizando sobre este programa. Nós temos uma campanha de informações, que foi criticado da última vez, que não houve tempo, para que se fizesse a divulgação adequada do programa.

E também incluir informações sobre a Aceitação Universal e não só dos nomes de domínio internacionalizados. Então no manual fala-se em dar prioridades aos IDNs. E então vai fazer parte disso e também alavancar as atividades nas redes sociais e relações públicas. Isso vocês verão que vai começar a aumentar ao longo do tempo. As equipes, além da Equipe de Comunicações, nós temos a Equipe de Relacionamento Global, que tem conexões com vários dos nossos públicos e podem fazer essa divulgação.

As críticas que tivemos antes em relação ao programa de suporte a solicitação e os testes de pré-aprovação dos provedores de serviços de registros. Então essa divulgação deve ser feita de 18 meses antes da abertura da próxima rodada. E também na medida que esse programa for implementado, temos que publicar atualizações regulares. Então cada vez que houver dados, relatórios serão atualizados. Então esses relatórios devem ser publicados regularmente.

Bem, o que esperamos que aconteça na ICANN76. Há várias sessões sobre o SubPro na ICANN76 em vários Grupos Constituintes. Nós temos aqui, especificamente os problemas e próximos passos do SubPro, que será no dia 12 de março às 9h00 de Cancún, que será um painel de discussão para discutir o que está acontecendo, o que está discutindo-

se sobre as recomendações. Então vocês verão algumas perguntas, que surgiram no ODP.

E também discussões sobre como esses problemas estão sendo tratados. E falar talvez um pouco mais sobre as dependências e interdependências. Nós queremos deixar claro que há várias atividades, que dependem da conclusão de outras. E eu acho que é muito importante deixar isso muito claro, independente dos prazos. E esperamos também que haja uma resolução da Diretoria sobre várias dessas recomendações. Então é por isso, que nós incluímos aqui a sessão com a Diretoria, que vão saber sobre a resolução.

Bom, com isso eu acho que chegamos as perguntas. Não, não. Ainda temos aqui, informações. Vocês podem baixar a apresentação do site. E há outros links para *feedback*. E vocês podem enviar consultas e perguntas para esse endereço de e-mail.

Bom, agora sim, as perguntas. Eu vou ser o facilitador das perguntas. Eu estou vendo que alguém tem a mão levantada.

ANNE AIKMAN-SCALESE:

Eu membro do IPC. Eu sou do Conselho da GNSO sem direito a voto. A minha pergunta é sobre partes do relatório final, que deve ser aprovado em Cancún...

INTÉRPRETE:

Então desculpem, houve um problema com o áudio.

ANNE AIKMAN-SCALESE: ... depois da aprovação da Diretoria, o processo normal seria então a implementação, que eu saiba. É isso?

CHRIS BARE: Desculpe, deu uma interrupção no seu áudio. Então você está perguntando como é que as sessões vão ser abordadas?

ANNE AIKMAN-SCALESE: O que eu digo é parte do relatório final do SubPro, que se espera a Diretoria aprove. Haverá a formação de um IRT, como seria esperado?

CHRIS BARE: Em um dos slides, que o Lars mostrou, o que esperamos que aconteça depois da aprovação da resolução. Nós vamos convocar os voluntários de IRT, mas precisamos aguardar a resolução da Diretoria. Mais alguém? O Lars levantou a mão. Eu não vi. Lars?

LARS HOFFMANN: Na verdade, eu baixei a mão de novo. E eu acho que no slide 17 ou 18. Então quando entrar na Fase de Implementação, o IRT vai ajudar a ICANN Org, a começar a atualizar. Muito obrigado.

CHRIS BARE: Há mais alguma pergunta? Se não... ah, bem, nós temos perguntas na janela de perguntas. Temos do Jim Prendergast. Quantos fundos a mais, vocês vão solicitar a Diretoria para concluir o processo de ODA? Alguém? Vejo que Xavier Calvez.

XAVIER CALVEZ:

Obrigado pela pergunta. A Diretoria, como foi explicado antes, vai ter que tomar decisões do pacote, incluindo várias coisas, entre elas a sugestão de algumas recomendações serão priorizadas e outras serão pendentes. E devem seguir com a implementação das recomendações aprovadas. E para a implementação que usar o ODA, que foi aprovado como forma de finalizar o projeto. E além disso, há fundos para o trabalho dos próximos meses, para essa implementação das recomendações aprovadas. Isso depende da decisão do *Board*.

Agora eu não vou compartilhar as emendas, porque o *Board* ainda não as votou. Mas isso, daqui a 10 dias sim, teremos isso. E poderá ser compartilhado. Mas o que nós apresentamos ao *Board* é a quantidade... os custos esperados para os próximos meses e não para toda a implementação completa. Então só para os custos estimados para os próximos dois meses. E depois da decisão do *Board* e as recomendações, já teremos outro orçamento. E então dependemos da ODA, que agora está um pouco atrasada. E depois a adoção das recomendações pelo *Board*. E nos próximos dias, se já houver uma resposta do *Board*, poderemos ter uma estimativa mais precisa do *Board*. Mas o *Board* ainda não resolveu.

CHRIS BARE:

Muito obrigado. Outra pergunta de Jeff Neuman. São duas. Por que seria tão difícil pré-avaliar os RSPs, quando a ICANN já tem esse processo implementado, quando houver uma alocação de um registro

existente para um novo fornecedor? E acho que é Aaron, quem vai responder.

AARON HICKMANN:

Sim, eu vou responder. Como o operador de registro muda de diferentes RSPs ou com diferentes contratos, não precisa aí, passar por toda a avaliação técnica. Só alguns testes, mas não a avaliação técnica completa, exigida para todos RSPs. São situações diferentes.

E a pré-avaliação era... como a de 2012, com papel. E há algumas diferenças. Especialmente, quando consideramos diferentes recomendações. Em 2012, 2014 com diferentes requerimentos. Quanto aos elementos a serem considerados como os registros de TLDs. São alguns elementos que marcam as diferenças para avançar. Então devemos ainda definir, trabalhar um pouco nesse sentido.

CHRIS BARE:

Obrigado. Outra pergunta aqui. Antes disso, **[inaudível – 00:47:42]** alguma mão levantada? Michael Palage. A ICANN pode utilizar os processos definidos e os custos de seu arranjo, dos documentos de arranjo de subcontratação de materiais na hora da implementação de um programa?

MICHAEL PALAGE:

Sim, eu vou esclarecer um pouco a minha pergunta. Passamos por toda uma avaliação com .CIRA. Porque ainda não temos serviços *backend* para TLDs e eu sei que há outros aqui presentes de diferentes grupos, que sentem que... acham que a ICANN já fez tudo isso. E que haveria

uma série de orientações antes da ICANN78, para dar uma conclusão a esse programa de implementação.

AARON HICKMANN:

Será feito mais trabalho adicional ou de planejamento? Não é uma área de alto risco. E há muito o que já foi feito no passado. E acho que não há inconvenientes aqui, algo que poderá ser feito facilmente. Vai demorar um tempo, sim. Mas não estamos arriscando aqui. O que nós queremos é realmente, dar tempo para as avaliações diferentes. E para todos aqueles que solicitarem uma... apresentarem uma solicitação.

CHRIS BARE:

Aqui, Anne Aikman, quer perguntar?

ANNE AIKMAN-SCALESE:

Sim. Quando alguém falou que a Organização tinha determinado muitas formas de implementar um programa sobre as políticas e dos Procedimentos Subsequentes. E eu sei que muitos foram... houve muito trabalho feito para as orientações, para a implementação. E aprecio muito esse trabalho profundo feito através da ODA. Mas a pergunta também saiu da Organização para o Conselho da GNSO sobre o que devia ser feito, se for preciso mudar o Manual de Implementação? E então foi... também seria necessário apresentar razões de o porquê fazer essas mudanças no Manual de Implementação. E essa seria a abordagem a ser tomada.

CHRIS BARE: Lars, pode responder?

LARS HOFFMANN: Sim. Eu devo voltar a pergunta exata, que você fez sobre a mudança dos Manuais de Implementação. Mas basicamente é revisar processos e procedimentos. A metodologia a ser utilizada... que... e espero que isso fique claro na ODA. Que é justamente a orientação, que o manual tem essa função de orientar. E esse manual tem que ser o mais viável possível.

ANNE AIKMAN-SCALESE: Sobre o item 6.

LARS HOFFMANN: Não, acho que não há nenhum desejo de mudar esse Manual de Implementação.

CHRIS BARE: Obrigado, Lars. Quem mais? Alguém levantou a mão?

JEFF NEUMAN: Sim. Obrigado. É uma pergunta. E voltando a pré-avaliação. Se a ICANN tem um sistema, primeiro... que é responder as perguntas. E tem esse processo? E faz perguntas e tudo isso já está no Manual Técnico. E os processos já estão implementados. E também há contratos. E há toda essa estrutura que já está montada. Também há verificação de

anteriores, para os novos *players*, por exemplo. Há todo um processo para lidar com isso.

E espero que a ICANN, Organização possa realmente recorrer aos sistemas já existentes. E não vou utilizar então esse clichê de que não precisamos reinventar a roda. Eu sei que já foi contratado um IRT separado, para dar apoio aos solicitantes e também para o modelo de previsibilidade. E espero que a ICANN Org inclua tudo sob um mesmo guarda-chuva. E já temos todas as políticas, já foram testadas, já existem. E por que perder mais seis meses? Bom, é o que eu acho. No caso de um IRT seja criado.

LARS HOFFMANN:

Sim. Obrigado. Sim, não há intenção de eliminar todo o trabalho feito no passado. Foram muitos anos. Vamos considerar isso sim. Obrigado.

CHRIS BARE:

Bom, está acabando o tempo. Vou para a última pergunta no que Q&A. A ICANN, quanto a priorização, vai eliminar uma lógica, que seja mais simples, mais barata, mais justa, mais rápida ao classificar os pontos de código de Unicode de cadeias de TLDs?

AARON HICKMANN:

Sim. É isso que nós seguimos em referência ao ODA, que nos permite estabelecer algum grau de prioridades. E pensamos sim, seguir esse processo.

CHRIS BARE:

Sim, está acabando o tempo. E recebemos outras perguntas. Vamos respondê-las. E vamos processá-las, talvez semana que vem.

Obrigado a todos pela participação. Espero que tenham se informado mais um pouco. Se há... eu sei que há várias perguntas sobre como ou o quê e vamos respondê-las. E é importante considerar o ritmo que estamos trabalhando nisso. Então teremos a sessão de 12 de março sobre Procedimentos Subsequentes. E muito obrigado. Te esperamos.

[FIM DA TRANSCRIÇÃO]